

Editorial

O vereador tranca-festa e a ação progressista

A situação da sociedade brasileira está levando a alguns questionamentos. Por mais que os governantes procurem amainar os problemas sociais em áreas vitais como saúde e educação, parece que ainda estamos longe da solução definitiva. Vivendo numa mistura de Bélgica e Índia como já se disse, o homem público passa parte de seu tempo administrando a infra-estrutura necessária para os empresários levarem seus negócios como qualquer prefeito belga. O restante do tempo é dedicado à busca de soluções para a valeta entupida, a falta de alimento para os carentes e o baixo rendimento do setor de saúde pública, como faz um vereador da Índia. Nunca o conceito da Belíndia esteve tão presente e atual. Com tanta dificuldade não tem e nem deve ter o homem público preocupações com questões sociais menores. Se tiver, estará trocando o principal pelo acessório. É preciso ser progressista e ter a macrovisão da sociedade.

Do homem público é terminantemente proibido se enrolar com o supérfluo.

Ser progressista é não levar a sociedade a discutir por dias e dias um assunto que poderia ser resolvido com a velha e eficaz forma do bom senso.

Nas últimas semanas quem não tinha teto em Campo Largo continuou sem teto.

Quem não tinha emprego continuou desempregado. Quem não tinha assistência médica continuou doente. Enquanto isso, um vereador - eleito pelo e para o povo - se preocupa com uma danceteria.

Além da insensibilidade com o jovem que espremido pela sociedade não tem onde se divertir, o vereador tranca-festa deve fazer um reflexo profundo do porquê da atitude antiprogressista.

A sociedade é formada por vários segmentos. Quando um deles funciona e muitos outros não. Por que procurar chifre em cabeça de cavalo?

Vereador tranca-festa, deixe os jovens em paz e direcione suas energias para os verdadeiros e muitos problemas de Campo Largo. Sem interferir no direito ao lazer que é de todos.

Errar é humano, persistir no erro é diabólico. Voltando atrás, o sr. poderá refutar o que corre de boca em boca entre os jovens da cidade que afirmam não entender quais as razões psicológicas que motivaram sua atitude.

Tamãha contradição entre representação política e ação administrativa não cabe em posturas públicas.

É preciso administrar o contraditório.

Vereador tranca-festa, o sr. já carrega o ônus da contradição ao ser de um partido e apoiar o candidato ao governo de outro, ganhando o apelido de "gol contra". Não mudando o rumo, os jovens não mais dançarão, mas certamente o sr. vai dançar nas urnas.

NOTA DA REDAÇÃO: O METROPOLITANO recebeu diversas manifestações de protestos contra o fechamento das discotecas. Diante da questão adotamos a postura de defesa do interesse de mais um expressivo segmento de nossa sociedade que são os jovens. Seguimos o princípio de que toda história tem duas versões e de que o poder não pode ser arbitrário. Todos têm o direito de defesa.

Noviski



Do Leitor

BRINCANDO COM O POVO

A Empresa de ônibus de Campo Largo pensa que o povo é brincadeira, no último dia 22 deixou os usuários esperando durante 48 minutos na rodoviária, sem que aparecesse um único ônibus.

Saimos adiantados de casa até meia hora antes para não chegarmos atrasados no trabalho, mas infelizmente empresas que não têm capacidade para cumprir seus compromissos insistem em continuar trabalhando e atrapalhando a vida de quem quer trabalhar.

Furar um horário é até tolerável, mas dois horários seguidos já é demais, e depois de sair atrasado da rodoviária ainda derrubam passageiros pelo caminho, sem nem mesmo olhar para trás para ver se o passageiro machucou-se ou não.

Quando se liga para a empresa para pedir explicações, simplesmente fazem pouco caso desligam o telefone na cara do reclamante.

Será que é assim que se trata quem está pagando pelo serviço.

O código de defesa do consumidor diz que os serviços públicos devem ser contínuos e ininterruptos.

Vilmar Martins da Silva, Morador do Conjunto Parténope, Rua Colônia Cristina, nº 16. Campo Largo-PR.

Notas Políticas

FEITIÇO

A militância lealista no Noroeste do Paraná achou que poderia estragar a festa preparada por Álvaro Dias (PP) para Fernando Henrique Cardoso (PSDB) na semana passada, em Umuarama. Os cabos eleitorais de Lerner foram para as ruas com faixas de campanha e valeram o adversário pequista. Irritado com a manifestação, FHC acabou tomando as dores de seu anfitrião e declarou apoio oficial a Álvaro Dias. O feitiço virou contra o feitiço.

OPORTUNIDADE

O apoio oficial de Fernando Henrique à sua candidatura era o que Álvaro Dias estava esperando para estabelecer a seguinte diferença: ele é o candidato de FHC líder nas pesquisas, e Lerner é o candidato de Leonel Brizola, que não passa dos 5%.

INCÔMODO

No dicionário dos deputados lelistas, as palavras "delicada" e "complicada" definem a situação do ex-prefeito diante de Brizola e FHC. Ninguém tem uma explicação plausível sobre os motivos que levam Lerner a subir no pânico do candidato tucano e afirmar que seu "candidato oficial" é o ex-governador do Rio de Janeiro.

DEMAGOGIA

Até o candidato ao governo pelo PT, Jorge Samek, está tentando tirar vantagens da indefinição de Lerner. Samek esteve recentemente no Sudoeste do Paraná, região brizolista, e revelou seu inconfornismo com a "injustiça" praticada contra o velho candidato. Para que Brizola não fique totalmente abandonado no Estado, Samek, que é lulista roxo, disse que abre seu pânico para o candidato do PDT.

AGENDA

Inicialmente previsto para o dia 16, o comício de Fernando Henrique em Curitiba ficou marcado para o dia 9 de setembro. A informação é do senador José Eduardo de Andrade Vieira (PTB), coordenador da campanha de FHC no Paraná. Vieira explicou que o comício será organizado pelo PSD, PTB e PFL, partidos da coligação União, Trabalho e Progresso, e que o pânico será de Fernando Henrique. "O Lerner será apenas um convidado", esclarece.

SEM RESPOSTA

A Prefeitura de Curitiba teve dois pedidos de direito de resposta negados pelo Tribunal Regional Eleitoral. A Prefeitura sentiu-se ofendida com os programas do horário gratuito do PL e PSD, que mostraram fotografias das favelas, dos menores de rua e dos sem-teto da cidade. Como os juízes do TRE moram em Curitiba e sabem que aquelas fotos são reais, negaram o pedido. (Sérgio Wesley - Interim/MultiPress).

Vatapá

e por si só uma ação louvável, pois o trabalho assistencial, e os programas da Provapor no novo governo precisam ser transmitidos aos municípios. Na quarta-feira (24), esteve em Campo Largo e Balsa Nova.

OPINIO

Os jovens revoltados com o fechamento de danceterias, com a cassação do Alvará pela Prefeitura a pedido do vereador Munaretto. Na opinião dos jovens da classe mais humilde, o Clube União também deveria ser fechado pois ali o som ecoa livremente.

No caso da Danceteria Led Zip, cujo Alvará é do Estrela do Sul F.C. (Bateias). Assim com a jurisdição estabelecida, quem sabe não cassar o Alvará do União Ferreira E.C. ou de outros clubes, como Fanático, Internacional e 18 de Copacabana, que venham a ter esta atividade para diversão da população.

COMICIO

Na terça-feira (23), Álvaro Dias realizou grande comício em São José dos Pinhais.

Com o apoio do prefeito João Ferreira (PMDB) e lideranças municipais que integram o movimento progressista da Região Metropolitana de Curitiba, a manifestação foi intensa.

O trabalho na região intensificou-se e observou-se o carisma do candidato ao governo Álvaro Dias.

PRESEÇA

Milhares de pessoas lotaram as dependências do Restaurante Madalosso, em Santa Felicidade, para receber o Alvará Dias, candidato ao governo do Estado.

A coligação MDT aumenta de intensidade as aparições públicas do seu candidato.

Líder nas pesquisas de opinião pública, a equipe de Álvaro Dias trabalha com a intenção de vencer já no 1º turno. A soma dos votos dos concorrentes nas intenções é menor que os atribuídos a Álvaro Dias.

CARAVANA

As primeiras-danias dos municípios estão recebendo a visita de Débora Dias, esposa do candidato ao governo Álvaro Dias.

F um grande reforço na campanha

po Largo está contente com as manifestações. Com os encontros realizados com membros do PP, onde a presença de dezenas de pessoas tem contribuído e tem tido uma projeção ainda maior.

Várias lideranças mantêm contatos com o vereador Leuz e aumentam as possibilidades de uma boa votação em Campo Largo.

O reconhecimento é importante.

O PMDB de Campo Largo reuniu-se na terça-feira (23), para traçar alternativas no projeto político no município.

Lucir Marchioni procura mostrar um NORTE aos companheiros.

A candidatura do vereador Munaretto e a aliança com o PFL são pontos a considerar após a morte do grande líder.

No processo eleitoral, a nível municipal o PMDB vem de dois infortúnios consecutivos e precisa fazer um FEED BACK e reorientar suas ações.

Com um objetivo claro, algumas lideranças peemedebistas reuniram-se com o candidato a vice-governador, Maurício Fret, na quarta-feira (24).

Um assunto em pauta foi o apoio a Álvaro Dias, coisa que não está clara com a aliança com o PFL e em consequência apresentar um candidato a deputado federal para fazer dobrada com Munaretto.

A fidelidade partidária é pretendida.

A Câmara Municipal de Campo Largo na sessão do dia 22, esteve lotada.

Entre prós e contras, o público, manifestou-se sobre o fechamento e a reabertura de DANCETERIAS.

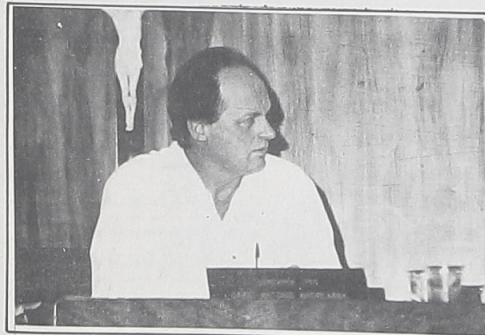
O alvo foi o vereador Munaretto e os problemas aumentam na jornada política.

É uma "queda de braço" de poucos contra muitos. É um jogo de paciência.

Só que atinge o BOLSO.

COMITE Instalado a Praça Atilio de Almeida Barbosa, centro de Campo Largo, o COMITE PRO CANDIDATURA DE NEIVO BERALDIN E ALVARO

Danceterias: Munaretto tenta explicar e fica mais enrolado



A polêmica do fechamento das danceterias de Campo Largo, patrocinada pelo vereador Achilles Munaretto está longe de terminar. Na última sessão da Câmara Municipal na segunda-feira passada, o assunto movimentou o plenário e um novo dado esquentou ainda mais o Plenário: o possível favorecimento a empresas de fora do município para atuarem no ramo.

Com a presença de muitos moradores, a sessão começou a esquentar quando o vereador Edson Leuz usou a Tribuna para afirmar que as autoridades do município deviam estudar uma alternativa para que o direito ao lazer não seja ferido. O parlamentar lembrou ainda que o bom senso deve ser usado por autoridades e também pelos frequentadores de danceterias e lembrou ter conhecido sua esposa numa danceteria ao participar de um concurso de dança. Após dizer que reconhecia o direito de famílias de não serem molestadas, Leuz afirmou que a maneira com que Achilles



Munaretto atuou na questão, deixou todos preocupados. No seu entender, ele "tirou o direito dos vereadores, não pediu a Prefeitura, não pediu a Polícia, simplesmente requereu". Após comentar que Munaretto é de outra cidade e não conhece as pessoas de Campo Largo, Leuz defendeu a tese que é preciso uma fórmula legal para as danceterias voltarem a funcionar.

MISTURA

Citando o prefeito Pinaro Junior que no seu entender "teve atitude nobre de fechamento da discoteca", o vereador Achilles Munaretto respondeu as afirmações de Edson Leuz, afirmando que é preciso "raciocinar com lógica e sem fofoca". O edil que é filiado ao PMD, apóia o candidato do PDT, Laime Lerner, ao governo do Estado, procurou misturar a polêmica questão e aproveitou a oportunidade para fazer média junto a população que está no Plenário, para protestar contra o fechamento, dizendo de sua intenção de elaborar requerimento para pedir um ônibus Li-geirinho entre Campo Largo e Curitiba.

CAMPO LARGO

Neivo recebe apoio da juventude progressista



Na última sexta-feira (19), Neivo Beraldim reuniu-se com mais de cinquenta jovens que integram a Juventude do PP de Campo Largo.

Na oportunidade, o presidente desta ala partidária, Sandro Lech explicou aos demais companheiros a posição assumida.

Na presença do deputado foi ratificado o apoio pelos jovens.

O presidente Sandro Lech analisou os trabalhos realizados de Neivo em prol da população campolar-guense e do Paraná.

Citou a transformação do Hospital Pronto Socorro em Centro de Saúde do Bom Jesus e a conclusão do mesmo sem onerar os cofres municipais, o asfalto da Ferraria, kombis para a educação e viatura para a Polícia, a Escola Municipal XV de Novembro e outras salas de aulas, inclusive as ampliações das Escolas Otalpi P. de Andrade, Augusto Pires de Paula, Nicolau Moraes de Castro, Natal Pigato

entre outras.

Neivo agradeceu o apoio dos jovens e acrescentou que Campo Largo continuará recebendo toda atenção.

Destacou que Afonso Portugal Guimarães, na época do PDT, foi leal pelas suas mãos ao governo de Álvaro Dias, abrindo assim as portas do governo estadual, criando projetos e liberando verbas. "As obras estão por todo o município, nem Afonso nem Pinaro podem negar", afirmou Neivo.

Já o vereador Edson Leuz, presidente do PP de Campo Largo, esclareceu que não poderia virar às costas ao deputado Neivo Beraldim por tudo que realizou por Campo Largo.

"Não existe nenhuma incoerência no apoio ao mesmo, é do nosso partido, tem trabalho realizado e manifesta intenção de continuar contribuindo com o município demonstrando uma competência em defender as causas de Campo Largo", lembrou o vereador.

Justiça reconhece direito da empresa de ônibus de Balsa Nova

A Empresa de Ônibus de Balsa Nova já voltou a operar normalmente entre Campo Largo e Balsa Nova. A volta do serviço de utilidade pública foi conseguida depois que a empresa impetrou o mandato de segurança para continuar atendendo a população. Como se sabe, o Governo do Estado recentemente abriu licitação estabelecendo valor máximo para cobrança da passagem com objetivo de evitar o monopólio de linhas de livre circulação de tarifas.



Contra a medida governamental, algumas empresas de transporte coletivo entraram na justiça e alguns coletivos foram proibidos de trafegar.

A Empresa de Balsa Nova, amparada legalmente por ter participado de licitação oficial recorreu e agora continua prestando o serviço público, com preços controlados pelo governo.

Lixo demonstra falta de planejamento

Muito já se falou sobre a coleta de lixo. Lixo hospitalar, "lixo que não é lixo", lixo orgânico reciclável, são vários os programas implantados para diminuir a poluição ambiental.

Em Campo Largo, em determinado período da administração Pinaro Junior uma grande polêmica foi gerada sobre o uso dos sacos plásticos para facilitar a coleta de lixo pela equipe da Prefeitura.

As críticas foram feitas, inclusive por este jornal. A principal delas é o fato do chamado Programa Cidade Limpa, atingir o centro da cidade atendendo parcialmente as necessidades.

Os problemas surgem e nenhum projeto atinge cem por cento as necessidades.

Existem em Campo Largo pontos críticos do lixo, que precisam de solução imediata, principalmente junto à população mais humilde onde os recursos das famílias são poucos e os serviços municipais não tem prestado devida assistência.

É necessário um trabalho de esclarecimento para melhorar a qualidade de vida das comunidades.

A implantação da troca de rejeitos, por exemplo, com a separação do lixo, é uma ideia que pode ser desenvolvida. A troca poderia ser feita por pilonéis.

Basta uma ação da administração, mas é uma herança que Pinaro Junior recebeu de Afonso Portugal Guimarães no setor público que necessita prevenção e não remediação, atingindo a saúde da população que convive com o drama do lixo.

Caso a Prefeitura através da Se-



SEARO - Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.

Venda de Rações, Farelos, Adubos e Concentrados

Situado na Rua Xavier da Silva, nº 1096

FONE 292-4265

KRS
CONSTRUCOES CIVIS LTDA

PROJETOS & CONSTRUÇÕES

arquitetônico
estrutural
hidráulico
elétrico

orcamento de materiais

ENG. RESP. EMIGDIO STOCO

RUA RUI BARBOSA, 1812

F: 292 - 3242

CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS - FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323
Campo Largo - Paraná

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273
Campo Largo - Paraná

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo - PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55-PR

Fotografismo: Mauricio Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576

Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Folioleto e Impressão:
Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Góes, 1063
Fone/Fax: (041) 232-0634
CEP: 80.230.060 - Curitiba - Paraná